A APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO GERADO PELO PROJETO GEODIVERSIDADE DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL NO GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL

Raquel Barros Binotto[1]; Raimundo Almir Costa Conceição[2]; Maria Adelaide Mansini Maia[3]; Marcelo Eduardo Dantas[4]; Franco Buffon[5]; Diogo Rodrigues A. da Silva[6]

[1]Serviço Geológico do Brasil. raquel.binotto@sgb.gov.br

Ao final de 2024, o Serviço Geológico do Brasil (SGB) disponibilizará os resultados do Projeto Geodiversidade Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul (GCCS) para que os moradores da região, a comunidade acadêmica, os líderes locais, os gestores, os turistas e todos os interessados saibam “sobre onde” a vida se desenvolve e “o que fazer” para usufruir do território da melhor forma possível. A unificação do conhecimento em uma mesma escala e a base de dados organizada e acessível ao público permitem a visão unificada do geoparque e o planejamento de ações integradas. A sistematização e análise das informações secundárias e primárias levantadas em sete campanhas de campo ao longo de 2023 está organizada em um Sistema de Informações Geográficas – SIG disponível na página do SGB (www.sgb.gov.br): áreas protegidas especiais; atrativos geoturísticos; geologia; problemas geológico-geotécnicos; recursos hídricos subterrâneos; recursos hídricos superficiais; recursos minerais; relevo; solos; unidades geológico-ambientais; uso e ocupação do solo. As onze unidades geológico-ambientais validadas em cerca de cem pontos de campo estão apresentadas e descritas no Mapa da Geodiversidade do Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul, em escala 1:100.000, e no Atlas Digital da Geodiversidade, produtos acessíveis na página do SGB na internet. Informes técnico-científicos e artigos de temas chave estão sendo produzidos, com o devido aprofundamento, e disponibilizados em fóruns diversos. Sempre que possível, estão em curso apresentações sobre os resultados obtidos direcionados ao evento e público em questão, acompanhados da distribuição de folder síntese do projeto. É dessa forma, conectando o território às pessoas, que ocorre a apropriação do conhecimento e a efetiva atuação em prol do desenvolvimento sustentável, fortalecendo o Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul e inspirando outros a buscarem o mesmo propósito.

Palavras-chave: Geodiversidade; Apropriação do conhecimento; Geoparque.